 DOI: 10.51161/convesp/6462

PANICULITE NODULAR IDIOPÁTICA ESTÉRIL EM CÃO: RELATO DE CASO

DANIELA DA SILVA CAMARGO; MIRIAN SILIANE BATISTA DE SOUZA

INTRODUÇÃO: A paniculite nodular piogranulomatosa estéril (PNPE) é um processo inflamatório estéril do tecido adiposo no qual surgem lesões cutâneas nodulares profundas que tendem a ulcerar. Essas lesões normalmente são múltiplas e associadas a sinais clínicos como febre, letargia e anorexia. Alguns estudos sugerem predileção racial para dachshunds e poodle. Como diagnóstico diferencial estão as neoplasias cutâneas, piodermatite profunda e cistos cutâneos. Quanto a sua etiologia ainda é desconhecida, podendo ser primária (idiopática) ou secundária a agentes infecciosos, como fungos e bactérias, traumas, vasculopatias, desordens pancreáticas, neoplasias, doenças imunomediadas, deficiências nutricionais (hipovitaminose E), alterações físico-químicas secundárias a corpo estranhos e inflamação após aplicação de medicações. OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de paniculite nodular idiopática estéril visto que é considerado uma doença rara em cães com poucos trabalhos na literatura. RELATO DE CASO: Paciente canino fêmea, inteira, raça pinscher, 7 anos, 3,2kg com queixa de nódulos em pele, que ulceravam e drenava conteúdo piosanguinolento com dor local, apatia e anorexia. Ao exame clínico observou-se animal apático, febril (temperatura 39,9°C), lesões crostosas de pele e dermatite esfoliativa em região de cabeça, periocular, membros torácicos e pélvicos sendo essas lesões irregulares com áreas de rarefação pilosa, hiperqueratose nasal, hipotricose e pelame opaco. Os demais parâmetros fisiológicos dentro da normalidade para espécie. Para o diagnóstico, inicialmente foi realizado exames hematológicos (hemograma e bioquímicos) e citologia aspirativa com agulha fina (PAAF) das lesões, no qual foi sugestivo de paniculite. Posteriormente realizou-se biópsia incisional da lesão e envio para histopatologia confirmando o diagnóstico de paniculite nodular piogranulomatosa estéril. DISCUSSÃO: Como tratamento foi instituído antibioticoterapia com cefalexina 30mg/Kg BID por 15 dias, analgesia com cloridrato de tramadol 3mg/Kg TID, dipirona 25mg/Kg TID, ambos por 5 dias e uso de fármacos imunossupressores com prednisona 2mg/kg BID 5 dias realizando posteriormente o desmame, que foram significativos para cura do animal. CONCLUSÃO: Conclui-se que a paniculite ainda é uma doença sub-diagnosticada devido a literatura escassa sobre a doença. O diagnóstico é baseado na anamnese, sinais clínicos e lesões dermatológicas, exames hematológicos, citologia e histopatológico.

Palavras-chave: Paniculite, Tecido adiposo, Cão.